



**Caderno  
Literário  
Pragmatta**



Editora Pragmatta  
Porto Alegre, Maiol/2013  
Ano 06. Número 45  
Circulação gratuita



# Índice

- 03 - Meu primeiro amigo / Mardilê  
Friedrich Fabre
- 04 - Faísca e Fumaça / Rosana Banharoli
- 05 - Amigo / Robinson Silva Alves
- 06 - O bicho estranho / Maurício  
Duarte
- 07 - Cão Guia (a la Quintana) / Jusberto  
Cardoso
- 08 - The dog's poetry / Ricardo Mainieri
- 09 - Trova / Antonio Cabral Filho
- 10 - Simplesmente / Valquíria Gesqui  
Malagoli
- 11 - Tributo ao meu cão / Isabel C S  
Vargas
- 12 - Anima / Gabriel Felipe Jacomel
- 13 - Kika / Lin Quintino
- 14 - Sem título / Cislaine Bier
- 15 - Animalesco / Janjão
- 16 - Tesão / Valdir Azambuja
- 17 - Apenas você / Vanessa Soares
- 18 - O Adeus canino / Douglas Fantineli
- 19 - "Para Nikita" / Adriana Pavani
- 20 - Viveiro de Passarinho / Paula  
Marques
- 21 - Amor irracional / Mara Carvalho  
Leite
- 22 - Cão & Gato / José Nedel
- 23 - A tardinha / Neri França Fornari  
Bocchese
- 24 - Saudade / Carlos Fernando Leser
- 25 - Meu anjo perdido, outro anjo  
comigo / Bethânia Santana
- 26 - Saudades dos meus animais / Ed  
Carlos de Santana
- 27 - Fome (do cão) / Bernardo Almeida
- 28 - Soneto para Cindy / Dorcila Garcia
- 29 - Meu amigo cão / Antonia Aleixo  
Fernandes
- 30 - Haicai níveo / Tchello d'Barros
- 31 - Ao Rex / Rosalva Rocha
- 32 - Zebu / Fábio Daflon
- 33 - Baronesa / Martha Galrão
- 34 - Meu amor por ela / Valesca  
Pederiva
- 35 - Amar os animais / António  
Boavida Pinheiro
- 36 - Grandes amigos / Eliana Wissmann  
Alyanak
- 37 - Iguais e diferentes / Renata  
Iacovino
- 38 - Canário amarelo / Edson Silveira
- 39 - Heroico sorriso / Magno Oliveira
- 40 - Finitude / Adilson Roberto  
Gonçalves
- 41 - Devaneio / Alice Alba
- 42 - O galo / Isiara Mieres Caruso
- 43 - Para Graccho Aurelius / Waullena  
d'Oliveira
- 44 - Devaneio / Brisa

## Meu primeiro amigo

Mardilê Friedrich Fabre  
São Leopoldo / RS

Duque, meu companheiro,  
Meu fiel amigo,  
Seguia-me faceiro.  
Até no castigo  
Dava-me carinho.  
Era tão branquinho!

Salvou minha vida.  
N'água uma imagem  
De mim refletida,  
Formosa visagem,  
Atraente apelo...  
Segurou-me seu pelo.

Foi triste o adeus.  
Parti desolada,  
Meus olhos nos seus...  
Ficou na calçada  
Com seu novo dono  
Sem crer no abandono...

## Faísca e Fumaça

Rosana Banharoli  
Santo André / SP

com a vida  
e portas  
trancadas  
os gatos  
esperam  
na janela  
...  
minh'alma  
voltar

# Amigo

Robinson Silva Alves  
Coaraci / BA

Quando chego  
Em casa calado  
Você desconfiado  
Chega de mansinho  
Querendo colo  
Um pouquinho de carinho

Eu cansado  
Deste mundo vago  
Cheio de maldade  
Encontro na minha casa  
O que significa lealdade

Tão pequeno  
Mas grande companheiro  
Alegre,  
Travesso,  
Bagunceiro

Transformo-me então em menino  
Menino arredio  
Que corre descalço  
Com seu cachorrinho

Traz de volta  
Meu sorriso  
Meu cachorro  
Meu amigo.

# O bicho estranho

Maurício Duarte  
São Gonçalo / RJ

O estranho

O estranho que me olha nas sombras  
tem aspecto duvidoso,

ele olha e não olha  
quando muito observa de soslaio.

Se é um bichano, eu não sei,  
mas parece.

Ele vê as minhas neuras,  
as minhas heresias,

ele vê as minhas discrepâncias,  
os meus infortúnios, os meus tratados não cumpridos,

as minhas falsas alegrias,  
meus momentos sorumbáticos, meus acessos de ódio,

ele vê as distorções da minha alma.  
Os gritos abafados no travesseiro,

as tragédias gregas,  
os amores não consumados.

Sobretudo,  
ele vê as minhas entranhas.

O estranho sente quando eu tento tocá-lo, ele se afasta.

Um cachorro não é, tenho certeza,  
deve ser um bichano.

# Cão Guia (a la Quintana)

Jusberto Cardoso  
Ouro Preto / MG

O Cão é um amigo impagável

## The dog's poetry

Ricardo Mainieri  
Porto Alegre / RS

O cão  
e seu olhar atento

revela curiosidade  
& inocência

sentimento ancestral  
que o humano perdeu...

## Trova

Antonio Cabral Filho  
Rio de Janeiro / RJ

Melhor amigo do "ome",  
dizem exaltando o cão,  
mas após matar a fome  
dão-lhe osso como pão.

## Simplemente

Valquíria Gesqui Malagoli

Jundiaí / SP

(para Kiwi, Muffin, Nina, Melodia e Bonita)

Lá vêm eles todos  
Meus gatos  
Mal eu aponto  
E não trago ração  
Não trago peixe  
Não trago mamão  
Por nada imploram  
Lá vêm eles, gente  
Simplemente  
Porque me adoram

Vejo-os  
De dentro de seus olhos  
Verdes ou azuis  
Debaixo de seus pelos  
Lisos ou multicores  
Sim, posso vê-los  
Cavoucando o chão  
Flores cheirando  
Ouço-os miando  
Sua canção

Lá se vão eles  
Meus gatos todos  
Correndo livres  
Pelo quintal  
Psiu não vão à rua  
Gente má quer-lhes mal  
Por nada imploram  
Lá vêm eles gente  
Simplemente  
Porque me adoram

## Tributo ao meu cão

Isabel C S Vargas  
Pelotas / RS

Meu doce amigo  
Tua presença constante silenciosa e doce  
Acompanhou-me por alguns anos.  
Ouviste meu gargalhar,  
Bem como meu pranto dolorido.  
Ao meu lado permaneceste  
Fiel, solidário, quieto.  
Guardião de meus dias,  
Os melhores e os piores.  
Acostumei-me à tua presença,  
Como se eterna fosse tua trajetória.  
Hoje, após tua silenciosa partida,  
Igual tua insegura chegada,  
Vejo o quanto de exemplo nos legaste  
Com tua dignificante vida.  
Chegaste de mansinho,  
Com tua doçura a todos conquistasse  
Nada exigiste, tudo deste em troca  
Viveste com humildade,  
Partiste com a mesma simplicidade  
Guardando nossa porta como fiel escudeiro.  
Foste cuidar outros territórios no além  
Deixando um profundo rastro de amor  
Que nos ligará por toda eternidade.

## Anima

Gabriel Felipe Jacomel  
Florianópolis / SC

contigo  
viro bicho  
no cio  
não sei  
se consigo  
largar

povo invejoso  
joga baldes  
d'água fria...

a gente nada  
de apagar

## Kika

Lin Quintino  
Belo Horizonte / MG

Quando chego em casa,  
ela me recebe com aquele olhar  
pedindo colo e chamego.  
Imersa em sua sabedoria  
vai farejando saudade em tudo,  
pois nunca se sabe quando nos veremos de novo.  
Mas não sei quem de nós mais precisa de afeto.  
Ela não me cobra se ficou o dia todo sozinha,  
simplesmente, deita ao meu lado e espera  
os afagos que lhe dou de mansinho.  
Às vezes, acho que ela me entende,  
pois me olha nos olhos, como se quisesse dizer  
esqueça tudo, aqui tem uma amiga, eu cuido de você.  
Deixa os problemas, vamos rolar naquela grama,  
correr atrás daquela bola,  
vamos, venha de novo ser criança,  
venha se perder nas lembranças...

## Sem título

Cislaine Bier  
Santo Antonio da Patrulha / RS

Meu amado felino!!!  
Fui escolhida por você.  
Sou feliz por ter  
Sua companhia,  
Seu amor incondicional,  
Seu pelo macio,  
Seu olhar carinhoso,  
Seu silêncio,  
Sua boa energia.  
Meu gato lindo e fofo,  
Você é uma graça  
Que exala charme  
Por onde passa.

# Animalesco

Janjão  
Limeira / SP

Animalesco	O	Escrita
Rasgar	Divergente?	E
Um		Da
Poema	Animalesco	Imprensa
Sujo?	Saborear	
Declaratório	Poema	Animalesco
De	Doce?	Os
Morte?	Sabor	Versos
	Tesão	Rimados
Animalesco	E	Ou
Pintar	Mel?	Não
Um		Sonetados
Poema	Animalesco	Haicai
De	O	
Vermelho?	Texto	Animalesco
Sangue	Que	O
Comunista?	Fala	Concreto
	Do	O
Animalesco	Céu	Incerto
Poetar	Inferno?	Laureado
Sobre		O
Amor	Animalesco	esquecido
Perdido?	Romancear	
No	O	Animalesco
Tempo	Absurdo	O
Espaço?	Da	Não
	Cena	Ter
Animalesco	Muda	Fim
Santificar	Imunda	Só
O		Começo
Diferente?	Animalesco	Meio.
O	O	
Contrario	Momento	
	Da	

## Tesão

Valdir Azambuja  
Itabuna / BA

Te quero com todas as palavras  
que existem  
E com outras que ainda não inventamos  
Te quero um tantão  
Por você  
Não tenho ideia de jerico  
Só tesão

## Apenas você

Vanessa Soares  
Pavuna / RJ

Deixe-me te amar, como jamais alguém te amou  
Deixe-me vagorosamente percorrer cada milímetro de seu  
corpo...  
Deixe-me ver seu olhar repleto de desejo e seu corpo ardendo  
e clamando insopitável mente pelo meu...  
Deixe-me mostrar-te o fogo abrasador da paixão queimando  
seu corpo  
e a brandura do amor acalentando seu coração e acalmando  
sua alma...  
Deixe-me oferecer a ti tudo o que tenho de mais belo  
existente em meu ser...  
Deixe-me ser sua mulher e torna-se meu homem, venha para  
mim sem pensar em nada, se entregue de corpo e alma a esse  
sentimento que nos abrasa e ao mesmo tempo nos acalma...  
Amor apenas DEIXE-ME...te completar de todas as maneiras  
possíveis, te amar com toda profundidade de minha alma, ser  
sua somente sua...ser sua mulher, sua amante, sua amiga.

## O Adeus canino

Douglas Fantineli  
Porto Alegre / RS

É difícil pensar em ti,  
Cachorro abusado!  
E não sorrir.  
Por que o animal tem que partir?  
Por que não ficar ao nosso lado?  
Pra sempre,  
Eternamente,  
Ao tempo indiferente.  
Não te vi nascer,  
- simplesmente apareceu.  
Eu te vi crescer,  
- e ao teu lado eu cresci.  
Eu te vi envelhecer,  
- mas eu não envelheci.  
Pra sempre quis te ter,  
- mas...

É o ciclo da vida,  
Precisamos aceitar.  
Um dia chegamos,  
E está vazio o lar.  
Mas não se deve chorar,  
Ficar infeliz,  
Transformar em nada o trabalho de uma vida,  
Não qualquer vida.  
Uma vida que me foi dada.  
E como tudo que se tem fácil,  
Fácil foi tirada.

## “Para Nikita”

Adriana Pavani  
Barra Bonita / SP

Vieste num momento da nossa vida,  
Em que dúvidas e incertezas nos rondavam.  
E você, com toda essa alegria,  
Espantou os fantasmas que nos assombravam.  
No começo, eras como criança pequenina,  
Que com nossas mãos cariciosas acalmávamos.  
Cresceste... e hoje cumpres tua sina:  
De fiel guardiã do nosso espaço,  
De doce amiga das nossas meninas,  
De verdadeira mãezona dos nossos gatos!

## Viveiro de Passarinho

Paula Marques  
Santo Amaro / BA

Nunca gostei de ver passarinho na jaula  
Mas solto ele viveria melhor?  
Só sei que quem tem asas  
Merece batê-las contra o vento  
Passarinho não é enfeite de casa  
Passarinho é senhor das árvores  
Mas o meu companheiro ninguém solta  
Ainda me incomodo ao vê-lo preso  
Atrás das grades de uma gaiola  
Mesmo assim não resisto ao seu canto  
Ai pronto! Fecho a cela e ele volta.

## Amor irracional

Mara Carvalho Leite  
Porto Alegre / RS

Não curto animal preso  
Do tipo com coleira etc. e tal  
Prefiro os bichos no seu habitat natural

Já tive cavalos, vacas, cachorros  
Já criei abelhas e minhocas  
Aprecio cobras e lagartos,  
Sou louca por pássaros e borboletas  
E adoro os gatos de um modo geral.  
O meu amor por eles é um pouco irracional  
Sem amarras, sem gaiolas ou correntes  
Livres como nasceram, com seus instintos animais

## Cão & gato

José Nedel  
Porto Alegre / RS

Meigo ícone do silêncio, o gato,  
O prefiro ao cachorro barulhento.  
Que perturbam, e muito, os cães é fato.  
A ausência deles, eu a não lamento.

## A tartinha

Neri França Fornari Bocchese  
Pato Branco / PR

Carinhosa,  
Conhece a voz, sai da carapaça,  
Espicha o pescoço, numa saudação  
Chega virar a cabeça.  
Entre nós, há tanto tempo.  
Deixa passar a mão  
Sem esconder-se  
No casco protetor.  
A nossa Tartinha, pequenina,  
A tartaruga milenar,  
Sobreviveu ao tempo.  
Traz a história da vida  
Uma heroína,  
Vive em terra, vive no mar.  
Sujeita a depredação  
Do homem insensato  
Sem compaixão  
Não a deixe desaparecer !

## Saudade

Carlos Fernando Leser  
Montenegro / RS

Meu cachorrinho Totó  
não está mais aqui comigo.  
Minha mãe disse que ele morreu,  
que foi para o céu e está em um abrigo.

Olho todos os dias para cima  
para ver se ele está entre as nuvens correndo.  
Procuro atrás de cada uma.  
Será que ele está me vendo?

Será que o Totó está bem no céu?  
Será que lá ele tem comida de verdade?  
Será que ele encontrou a vovó?  
Será que é isso que o vovô chama de saudade?

# Meu anjo perdido, outro anjo comigo

Bethânia Santana

Eu o perdi,  
Eu tive um dia difícil fui procurá-lo,  
Meu dia piorou...  
Eu o perdi,  
Perdi meu bem, meu anjo que me cercava de carinho,  
Onde está ele?  
Na rua? No perigo sozinho?  
Até o Big, meu cão, senti sua falta,  
Sente falta do nosso gatinho,  
Dói pensar que o Salén está lá fora,  
Filhotinho que alegrava nossos dias,  
Está tendo que seguir uma vida sozinho,  
Faz noites que o cão não dorme,  
Faz noites que eu procuro meu gatinho,  
Ele contrariava a lenda de felinos traiçoeiros,  
Ele me fazia companhia, me dava inspiração pra escrever,  
Derrubava meu café, arteiro, me fazia enlouquecer,  
Saudade dele aqui...  
Eu o perdi...  
Perdi meu anjo por aí...  
Meu cão ficou aqui  
Ele põe as patas sobre meus ombros quando perco as forças e choro,  
Ele me espera na porta de casa como quem diz "Você ainda tem a mim",  
Nós nos consolamos, perder o Salén não estava nos nossos planos,  
Ele não fala mais eu vejo a tristeza no seu olhar,  
Tristeza de quem senti falta,  
Tristeza de quem senti saudade,  
De quem não entende o porquê,  
Mas se mantém forte pra me consolar,  
Me acorda como o gato costumava fazer,  
Ele tenta suprir a saudade que sinto,  
Já que não pode fazer o felino voltar,  
Ele tenta nos enganar de que está tudo bem,  
Mas eu sei que o espera ele voltar como ninguém.

## Saudades dos meus animais

Ed Carlos Alves de Santana  
Salvador / BA

Sinto saudades de meus animais: gatos, cachorros,  
perus, galinhas  
de que mais não estou perto.  
A Universidade e meus projetos deles me afastaram,  
sinto suas faltas,  
Meus cachorros a me receberem em grande euforia,  
pulando, latindo, choram, balançam a calda e um  
tempo passo tentando acalmá-los,  
isto é sentimento de saudade animal.  
Meus bichos, pets, ainda me vejo a conversar com  
eles e seus focinhos frios a roçarem em mim, a me  
cutucarem, suas línguas a lamberem minhas orelhas.  
Quanto carinho devotado a mim por meus bichinhos,  
Quando tornarei a vê-los,  
espero que em breve em Fazenda Quizambu.

## Fome (do cão)

Bernardo Almeida  
Salvador / BA

O cão pragueja e avança  
Sobre o homem  
Que o urubu espreita  
Mas ele alcança o osso  
Antes dos ratos  
“Identidade é dor no estômago”  
Diz largando a sobra do almoço  
Sem nome e idade  
Sabe apenas que sente fome  
Ao lado do abatedouro  
Com os olhos inchados, firmes e exaltados  
Fincados no céu  
Do sertão  
E da incerteza  
O homem digere  
A sua miséria

## Soneto para Cindy

Dorcila Garcia  
Itapetininga / SP

Seus doces olhinhos negros,  
vivazes e expressivos,  
de tristeza se esmaecem  
ao ver meu pranto sofrido.

Ela então vem e me alegra  
com festa, música e flores.  
Semblante sempre risonho,  
enche-me a alma de cores.

Se feliz a pequerrucha  
balança todo o corpinho  
e a sua cauda cotó.

Logo me rendo de amores,  
e em seu ouvido sussurro:  
"nunca me deixe só..."

*Poema dedicado à minha cachorrinha Cindy,  
que partiu em 2010, aos 13 anos. Saudade..*

## Meu amigo cão

Antonia Aleixo Fernandes  
São Paulo / SP

Betoven  
Meu amigo Cão..  
filhote, cresceu,  
viveu, morreu,  
e está no meu coração!!

Saudade infinita,  
lembra-me das tuas façanhas,  
do som de teu latido,  
entrando nos meus ouvidos!!!

Ardiloso, esperto, inteligente,  
safado..  
Bastava distrair-me,  
e tu corria,  
aproveitando a brecha  
subia as escadas,  
para ver o Rauuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuul,  
era assim que você o chamava.

Amigo sincero, não traía,  
não feria,  
demonstrava carinho,  
amor e amizade.  
Só amor de cão,  
poderia ser desse jeito...

Sem interesse,  
sem falsidade,  
sem defeito.  
Só amabilidade,  
Betoven..  
deixaste saudades!!!!

## Haicai Níveo

Tchello d'Barros  
Rio de Janeiro / RJ

neve na cidade  
miava o gato branco  
e ninguém o via

## Ao Rex

Rosalva Rocha  
Santo Antonio da Patrulha / RS

Na estação do  
tempo passado  
lembro-me de ti  
(companheiro de meu pai)  
cão adorado  
No presente  
banco vazio  
ausência de companhia  
lágrima caída  
sentimento quebrado  
com a tua partida  
Lembrança de  
olhar aguçado  
focinho empinado  
curiosidade - bondade  
(até hoje) um mar de saudade

## Zebu

Fábio Daflon  
Vitória / ES

Que nem duna deitado no pasto o zebu  
esparrama sua papada na grama,  
de olhos fechados dorme e o vento  
não o move, não diminui sua corcova,  
não faz o gir, não faz o guzerá  
nem o nelore, gado bom para o corte.  
Quem o move são suas patas, e a vontade  
de pastar solene após o descanso  
sem canga nem cambão, mesmo senso  
volível de toda a humanidade... Ah! Zebu,  
corra para trás do monte, se esconda lá,  
que quando eu estiver descendo é onde  
quero vê-lo como duna deitado na grama,  
papada esparramada como areia,  
corcova alevantada sobre o tempo vão  
onde o vento não caminha e nada determina.

## Baronesa

Martha Galvão  
Salvador / BA

Além de ser mulher,  
ser bicho.

Dente e presa  
pé e pata  
pele e couro  
boca e bico  
sexo e cio  
mão e garra  
cabelo e juba  
olhar e visão

mama e teta  
olfato e faro  
grávida e prenhe  
rosto e cara  
grito e urro  
sonho e sono

vigília.

## Meu amor por ela

Valesca Pederiva  
Encantado / RS

Saltito sobre minhas patas  
O coração pulsa na cauda  
Meus pelos se eriçam  
Em meu nariz, um mundo habita

Fico parado em frente à porta  
Igual ao cara lá do jardim  
Espero. Procuro vê-la  
Não vejo a hora de lambê-la!

O carro estaciona  
Ela salta  
Eu fico mudo  
Ela grita!  
Eu pulo!

Ela me beija  
Eu a lambo  
Ela ri  
Eu lato

Minha cauda agita  
Ela saltita  
Eu sorrio  
Ela me abraça

Nessa hora  
Não queria ter patas  
Queria ter mãos  
Iguais as dela, que afagam meu coração

## Amar os animais

António Boavida Pinheiro  
Lisboa / Portugal

Amar os animais é um sentimento  
D'amor, de compaixão e de respeito,  
Não basta assegurar o alimento,  
Carecem de atenção de qualquer jeito.

São seres que também sentem sofrimento  
Se forem tratados com desrespeito,  
Com ódio, desamor ou desalento,  
Só querem ser amados a preceito.

Porque amigos do Homem eles são,  
Apesar de todo o mal que causou  
De espécies em vias de extinção...

Poderemos estar a tempo de evitar,  
O que há muito o limite ultrapassou,  
Para o planeta azul, ainda salvar...

## Grandes amigos

Eliana Wissmann Alyanak  
São Paulo / SP

Cães e gatos  
latidos e miados  
lambidas e manhas  
temperamentos e índoles

Tata, Tarca, nomes próprios  
que traduzem as suas características  
caçadoras exímias  
brincalhonas e rabugentas  
carinhosas e melentas

Thor, Golias, são eles  
que nos acompanham  
desde pequenos  
e que crescem e se desenvolvem entre nós  
sempre nos chamando a atenção e nos dando seu afeto

Medicamentos, alimentos, cuidados  
o que passamos com suas dificuldades  
transformam-nos a cada passo  
e nos melhoram a todos, dia a dia...  
Sentimos mais e refletimos melhor por eles estarem por perto!

## Iguais e diferentes

Renata Iacovino  
Jundiaí / SP

Se mente é coisa de humano  
Quão, quão dementes, pois, somos!  
É de palavra em palavra  
Que vem cada gesto insano.  
Quão despreparados somos!

Debruçamo-nos altivos  
Em racional argumento.  
Balela, exibicionismo...  
Somos, do mundo, nativos  
E às vezes seu excremento.

Convence-nos o Animal  
Sem nada ter de provar.  
Nem que mil anos eu viva,  
A tão alto cabedal  
Conseguirei me igualar!

## Canário amarelo

Edson Silveira  
Porto Alegre / RS

Todos os dias  
Com a sua companheira,  
Pousava na árvore  
Defronte a minha janela,  
Um lindo canário amarelo.  
Por alguns instantes,  
Fazia-me companhia  
E demonstrava estar feliz.  
Quando me enxergava,  
Batia suas lindas asas  
E cantava.  
Passaram-se semanas  
Senti sua ausência,  
Até que um dia  
Sozinho retornou.  
Olhava-me tristonho  
Dando-me a entender,  
Que sua amada  
Foi exterminada, partiu,  
E sozinho ficou.  
E desde aquele dia,  
O canário amarelo  
Para mim  
Não mais cantou.

## Heroico sorriso

Magno Oliveira  
Poá / SP

Seu corpo é mais que um paraíso  
Ele é meu refúgio e esconderijo  
Nas noites frias faço dele meu abrigo  
Em pensamento viajo em suas curvas  
Encaro meus fantasmas, mantendo a fé no seu  
heroico sorriso.  
Encarar a realidade, meus medos, minhas fraquezas  
É difícil, mas encará-los é preciso.  
O seu corpo de mulher,  
O seu sorriso de menina  
Me mantém firme, ainda tenho fé  
A esperança assim nos ensina  
Apreendi com você, a base é o verdadeiro ombro  
amigo  
Se o encanto um dia acabar, ainda me leve consigo.  
Eu não minto, não finjo  
Mantenho minha personalidade  
Buscando a felicidade.  
No caminho podemos sangrar  
Mas quando formos nos encontrar  
Mantenha seu heroico sorriso.

## Finitude

Adilson Roberto Gonçalves  
Lorena / SP

Gorduras estancadas no abdômen  
fruto da evolução errada da natureza  
que me transforma no pensante homem  
e também em um ser sem certeza.  
O pesado coração já não bombeia saúde  
e transforma este ápice da cadeia alimentar  
em candidato a encerrar em ataúde  
o conjunto desta obra de viver e de amar.  
Doenças muitas degeneram este corpo nobre  
que angustiam o pretense revolucionário  
ao imaginar que de tudo apenas lhe sobre  
o paletó velho guardado no armário.

## Devaneio

Alice Alba  
Blumenau / SC

Nasce em meu peito  
Um doce devaneio de correr para ti  
E encontrar o belo, o perfeito, o surreal  
A paixão sem igual!

No teu beijo a fusão do desejo  
Nos teus olhos o mel e aconchego

De subir ao mais alto topo  
Alcançar o inalcançável  
A volúpia intocável  
O poema jamais dantes lido  
Sonho ainda não vivido.

Oh doce desejo  
De encontrar esse anjo sedutor  
Voar por entre colinas e montanhas  
Fugir pra bem longe daqui  
Só eu e você  
Dois em um  
Um sendo dois!

Meu coração entregue ao silêncio  
Na espera de encontrar esta paz  
Como em som de música  
E versos de poesia  
Numa doce melodia  
Cantados por mim e por ti somente  
E nos lábios o gosto se sente  
De querer uma vez mais!

## O galo

Isiara Mieres Caruso

O galo ficou zureta,  
trocou noite pelo dia.  
Cantava a toda hora  
sem saber o que fazia.  
Invés de có-có-ri-có,  
deu em gritar socorro!  
Ninguém mais entendia  
aquele galo careta,  
é que a verdade, só ele sabia,  
uma coisa de dar dó:  
- se eu não canto, eu morro,  
nem sei se é madrugada,  
mas a qualquer hora repito:  
socorro, socorro, socorro!

## Para Graccho Aurelius

Waulena d'Oliveira  
Rio de Janeiro / RJ

Que saudades de ti  
"Amado Filho nº 1" . . .  
Ainda te ouço a passear pelo quarto  
Quando me perco na noite a trabalhar ...  
Um charme irresistível  
Personalidade seletiva - jeito de lorde, de patriarca.  
Sempre quis saber o que tua vias  
Um mistério sem fim...  
Dividimos as madrugadas de estudo  
As tardes de brincadeiras  
Sabias quando eu chegava  
E eu adorava o teu suave ronronar...  
Fomos parceiros no tempo  
E vives eternamente em meu coração  
Não sabemos o que somos  
até que aprendemos a amar.  
Até que nossos bichanos nos ensinam  
O eterno exercício de amar . . .

## Brisa

Jania Souza  
Natal / RN

Doces são os olhos seus  
acariciando-me de mansinho  
"timidamente"  
parece pedir-me desculpas  
por eu ter me atrasado no caminho da volta

aguarda pacientemente  
meu toque em seu pescoço quente  
seus pelos  
novelos de lã ou de algodão  
vem de terras frias de gelo  
não sei como aguenta o sol ardente  
das salinas, das dunas, do asfalto que sufoca em minha rua  
a leveza da brisa que sopra em minhas narinas, corpo e mente

veloz como a mais leve gazela  
lembra o próprio vento das estepes  
frio que queima e corre no sangue da veia

com duas faces diversas, encanta  
há um olho azul, quase cinza em um lado  
há um olho castanho do outro  
e um sorriso meio disfarçado  
que me envolve por inteira

seu coração bate ofegante  
ao sentir um toque carinho  
correndo seus pelos brancos, castanhos, cinzas  
tocando com amor seu afeto de criança  
que calmamente me espera  
para aplacar a saudade da minha demora

fiel aguarda sempre meu retorno  
enquanto sua cauda baila no ar  
dizendo-me que acabou a espera

e eu corro para o abraço de suas patas  
e a lambida suave em meu rosto  
a dizer-me muito obrigada  
por qualquer agrado que eu lhe faça

é o próprio vento suave que passa veloz  
na alegria de seu latido ou uivo à lua  
na Brisa cantante das folhas  
revela os segredos que há na fidelidade:  
- "a magia do próprio mistério do amor".

**ESPAÇO  
RESERVADO  
PARA SUA  
POESIA**

**INSCREVA-SE**

Contato: [sandra.veroneze@pragmatha.com.br](mailto:sandra.veroneze@pragmatha.com.br)